

UMA OPINIÃO

SOBRE A PRONÚNCIA DO LATIM

O problema da pronúncia do latim sempre me tem preocupado. Lembro-me bem da confusão que me causou, ao entrar para a Faculdade, a aprendizagem duma pronúncia tão diferente daquela a que me tinha habituado ao longo de dois anos.

Esta mesma confusão tenho-a posteriormente encontrado em muitos alunos que não só têm grande dificuldade em pronunciar correctamente as palavras latinas, porque está muito arreigada neles a pronúncia que anteriormente lhes foi ensinada e de que só muito a custo se vão conseguindo libertar, mas também perguntam com perplexidade por que razão não se lhes ensina "ab initio" a pronunciar o latim como se concluiu, usando métodos científicos e rigorosos, que os Romanos o pronunciavam.

Quando, porém, chega à Faculdade um aluno que nada sabe de latim - e este ano essa é a situação mais frequente no caso dos alunos que frequentam os cursos correspondentes à antiga secção de "Filologia Românica"-tenho verificado que a pronúncia que lhes ensino não lhes causa qualquer confusão e que depressa são capazes de pronunciar o latim de forma bastante razoável.

Por tudo isto a minha opinião, amadurecida ao longo de muitos anos de prática, é que se deveria e urgentemente adoptar uma só pronúncia desde o começo da aprendizagem do latim: como é evidente a chamada "pronúncia restaurada".

Joana de Barros Baptista